

Mais de metade da população rural angolana com acesso a água

11 de Janeiro, 2016

A Angola ultrapassou, no terceiro trimestre de 2015, os 3,5 milhões de habitantes com acesso a abastecimento de água em áreas rurais, segundo dados do Ministério da Energia e Águas aos quais a agência Lusa teve hoje acesso.

De acordo com o mais recente relatório do Programa Água para Todos (PAT), a área rural coberta com abastecimento de água aumentou em 87.846 pessoas com as obras que entraram em funcionamento em todo o país entre julho e setembro. Contudo, conforme objetivo do próprio programa estatal, para que se atinja a taxa de cobertura de 80% da população rural ainda “deverão ser beneficiados cerca de 1.576.815 habitantes”.

Segundo os dados oficiais de setembro, 3.536.451 habitantes em zonas rurais tinham acesso a água, de uma meta estipulada em 5.113.265 pessoas a servir até 2017. Tendo em conta estes números, a população angolana que vive em áreas rurais está estimada pelo Governo em quase 6,4 milhões de pessoas, praticamente um quarto da população total.

A cobertura no abastecimento resulta da construção, desde 2007, de 3.035 pontos de água – que corresponde a um sistema em que a recolha de água é efetuada na origem, servindo de chafariz ou lavandaria -, e com mais 395 em execução em todo o país. Acrescem ainda 923 pequenos sistemas de água – incluem captação superficial, tratamento e abastecimento a mais do que um chafariz – construídos desde 2007 e mais 279 em execução.

As obras de abastecimento em construção, incluindo projetos dos governos provinciais e da administração central, segundo o mesmo relatório, estão avaliadas em 1,5 mil milhões de euros. Algumas províncias do sul de Angola enfrentam, nos últimos anos, um cenário de seca, com milhares de pessoas e animais privados do acesso a água e a necessitarem de apoio para sobreviver.